

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do S. Paulo

Class.: 64

Data: 18/05/79

Pg.: _____

Área indígena no Maranhão será demarcada

Da Enviada especial
PAMELA NUNES

SÃO LUIS — Ao se referir aos constantes atritos envolvendo índios e posseiros, no município de Barra do Corda, onde será instalado um projeto de aproveitamento para o Vale do Mearim, o ministro do Interior, Mário Andreazza, declarou diante de políticos e autoridades do Maranhão que o Estatuto do Índio será respeitado, principalmente no que se refere à garantia da terra aos silvícolas. "Pretendo demarcar essas terras até o final da minha administração", garantiu.

Andreazza confirmou que a gravidade da situação na área de São Pedro dos Cacetes, naquele município, que vem se desenrolando há cerca de seis meses, motivou a formação de uma comissão, coordenada por representantes do Conselho de Segurança Nacional, Incra e Funai, que já está no Maranhão há três dias para resolver, definitivamente, a questão de demarcação das terras dos índios Guajajaras.

RECUPERAÇÃO

Durante a entrevista coletiva que concedeu ontem, no Palácio do Governo do Estado do Maranhão, Andreazza apresentou o Estatuto do Índio aos presentes e disse: "nenhum projeto será levado adiante sem que antes seja verificada a existência ou não de grupos indígenas na área reivindicada". Adiantou, entretanto, que a região do Vale do Mearim onde será implantado o projeto de recuperação das terras para agricultura, não é considerada área indígena.

Ainda sobre a política indigenista que pretende adotar durante a sua administração, disse o ministro do Interior, que segundo a diretriz do governo, de descentralizar a atuação federal, pretende criar uma série de coordenações regionais, a exemplo da Coordenação da Amazônia, além de suprir o órgão de pessoal de campo, deficitário atualmente. O ministro afirmou que serão reativados, em breve, os cursos para técnicos em indigenismo e sertanistas que há quatro anos não se realizam.

Segundo Andreazza, a resolução do problema principal dos grupos indígenas, que é a garantia da terra, será resolvida nestes seis anos. "O problema todo está na obtenção de recursos, disse, mas a questão indígena me sensibiliza muito e a solução para os sofrimentos desses povos será dada, é apenas uma questão de tempo. Este é um problema que não pretendo transferir para outra gestão. Eu mesmo vou resolvê-lo," garantiu.

BENEFÍCIOS

Na Associação Comercial do Maranhão, o ministro do Interior ouviu do diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, José Reinaldo Tavares, os principais aspectos do Programa de Recuperação do Vale do Mearim, cujos recursos, no valor de Cr\$ 100 milhões já foram liberados pelo Governo Federal. O ministro classificou o projeto de importante, tanto do ponto de vista econômico como social, para as populações radicadas nessa região e na baixada maranhense.